



Agence France-Presse, Tuesday 31 October 2006

Estudos sugerem que corais podem ser salvos das mudanças climáticas

GENEBRA, 31 out (AFP) - Medidas para controlar a sobrepesca, a poluição e proteger os mangues poderiam controlar a destruição dos recifes de coral causada pelas mudanças climáticas, alertou nesta terça-feira a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês).

Cerca de um quinto dos coloridos recifes de coral já foi destruído e metade está ameaçada de destruição por causa do impacto das mudanças climáticas, incluindo o aumento das temperaturas dos mares, segundo a IUCN.

Novos relatórios da organização sobre o branqueamento dos corais e os mangues demonstraram que as tentativas de combater outros problemas locais melhoram a saúde dos corais, o lar de cerca de um quarto das espécies marinhas conhecidas, tornando-os mais resistentes às mudanças climáticas.

"Os dois relatórios dão uma mensagem positiva clara: embora não possamos deter as mudanças climáticas no curto prazo, podemos ajudar os ecossistemas marinhos tropicais a sobreviver" a elas, disse Carl Gustaf Lundin, diretor do Programa Marinho Global do IUCN.

A maior acidez dos oceanos, causada por níveis mais altos das emissões dissolvidas de dióxido de carbono, aumenta o branqueamento maciço dos corais causado pelas temperaturas mais altas na superfície marinha, assim como outras formas de poluição, indicaram os relatórios.

A sobrepesca também mina o complexo equilíbrio da vida marinha, que cria e sustenta os corais, afirmou Gabriel Grimsditch, um dos autores.

Os mangues, que frequentemente são próximos dos corais, fazem parte do mesmo ecossistema, servindo como um berçário protetor para peixes jovens, como fonte de nutrientes para corais e de barreira de sedimentos perigosos da terra, explicou.

Os mangues são ameaçados pelo aumento do nível do mar, por tempestades tropicais mais violentas causadas pelas mudanças climáticas, bem como pela desobstrução pelo desenvolvimento costeiro para o turismo e a expansão de áreas urbanas, acrescentou o IUCN.

"Precisamos minimizar os impactos humanos tais como poluição, sobrepesca e desenvolvimento costeiro insustentável", disse Grimsditch.

"Então, os recifes de coral terão uma chance maior de voltar após o branqueamento e se adaptar ao aumento das temperaturas marinhas ou águas mais ácidas", acrescentou.

Os recifes de coral ainda servem de sustento para 100 milhões de pessoas e formam a base de indústrias como o turismo e a pesca, que rendem 300 bilhões de dólares ao ano, segundo o IUCN.

Um hectare de mangue é capaz de gerar produtos e serviços estimados em até 900.000 dólares e como ambiente para a desova de peixes, acrescentou.